

Informativo novembro e dezembro/2010 n. 16

Primavera do Leste, 16 de janeiro de 2011.



Pesquisador: Alberto Boldt

Situação dos ensaios de soja

Nesta safra 2010/11 os ensaios do Programa de Melhoramento de Soja do IMAmt foram instalados em Primavera do Leste, Serra da Petrovina, Nova Ubiratã, Lucas do Rio Verde e Sorriso. O plantio dos ensaios sofreu um pequeno atraso devido a falta de chuvas nos meses de outubro e novembro. Nesses meses em determinadas regiões do estado do Mato Grosso ocorreram apenas chuvas esparsas que não proporcionaram umidade adequada para o plantio da soja. A instabilidade e o atraso das chuvas estão relacionados ao fenômeno La Niña que após 11 anos está se apresentando com uma intensidade forte. A duração média desse fenômeno normalmente é de nove a doze meses.

Mesmo com o atraso das chuvas houve o estabelecimento e desenvolvimento normal das plantas nos ensaios. No entanto, no ensaio conduzido na Serra da Petrovina ocorreu um ataque severo da lagarta elasmó (Elasmopalpus lignosellus) comprometendo o estande de algumas parcelas experimentais. A lagarta elasmó penetra na planta abaixo do nível do solo, fazendo uma galeria no caule. A planta pode morrer ou ficar debilitada, facilitando sua quebra. Se o ataque for acentuado, aparecem falhas no estande. A combinação de período longo de estiagem com temperaturas elevadas e baixa umidade do solo aceleraram o ciclo biológico e aumentaram a voracidade e intensidade de ataque. É uma lagarta de difícil controle já que sua ocorrência em períodos secos prejudica a ação dos inseticidas e o desenvolvimento das plantas. Hoje o tratamento de sementes tem sido indicado pela sua praticidade, custo e relativa eficiência. No momento não há cultivares de soja resistente a essa lagarta, entretanto estão sendo realizados testes com eventos transgênicos que futuramente deverão auxiliar o produtor.



Pesquisador: Edson Ricardo de Andrade Junior

Neste bimestre foram iniciadas as aplicações e avaliações dos ensaios da cultura da soja. Sendo eles para avaliação da eficiência de ativadores e protetores de planta, além de ensaios de controle químico das principais doenças da soja com fungicidas disponíveis no mercado, sendo este último realizado numa parceria com a Cooperfibra, no município de Campo Verde. Ainda na cultura da soja foi instalado o ensaio de resposta a níveis de adubação das linhagens promissoras do IMAmt.

Em dezembro iniciou-se os ensaios da cultura do algodão, com os ensaios de época de plantio, onde as linhagens promissoras foram plantadas em diferentes localidades (Serra da Petrovina, Campo Verde, Primavera do Leste e Nova Ubiratã) em três épocas distintas. Essas linhagens também se encontram em ensaio de nível de adubação, densidade de plantio e susceptibilidade a herbicidas. Foi realizado o plantio da área destinada a ensaios com fungicidas e herbicidas com a cultura do algodoeiro.

Foram realizados também ensaios de manejo de herbicidas em espécies oleaginosas em pré e pós emergência, com alguns resultados satisfatórios, sendo o manejo de plantas daninhas um dos grandes obstáculos encontrados por essas culturas.



Pesquisadora: Érica Tiemi Mine

Desenvolvimento da cultura do arroz

As indústrias que beneficiam arroz em Mato Grosso poderão amargar mais prejuízos em 2011 em função da queda de 30% na produção local na safra 2010/2011. O Estado estima produzir nesta temporada 514,1 mil toneladas de arroz. Se comparada à produção da safra passada, quando foram 742,7 mil toneladas, a diferença é de 228,6 mil toneladas. Os números, divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento, apontam para uma perspectiva negativa no setor, cujo desempenho semelhante foi observado nos últimos três anos. Nos meses de Novembro e Dezembro foram implantados os experimentos (VCU – Valor de Cultivo e Uso) e as multiplicações do Arroz, nas seguintes localidades: Primavera do Leste (campo experimental do IMAmt), Campo Verde (Fazenda Mourão), Paranatinga (propriedade do produtor Pedro Dalanora) e Nova Guarita. Os materiais de Arroz foram divididos por ciclo, sendo o primeiro: VCU – com materiais de ciclo curto e o segundo: VCU – com

materiais de ciclo intermediário. Será avaliado: reação a doenças, morfologia da planta, produtividade e avaliação da qualidade industrial/tecnológica.



Pesquisador: Jean Louis Belot

Melhoramento algodão

Período dedicado à programação e plantio da nova safra 2010/2011 para pesquisa e multiplicação de sementes genéticas. As chuvas relativamente escassas e localizadas de dezembro não favoreceram os ensaios de safra- espaçamento de 0,90m. Além das tarefas relatadas pela pesquisadora

Patrícia Vilela, participamos do seminário de Chapadão do Sul- MS, organizado pela Fundação Chapadão. O tema principal foi o algodão adensado, e apresentamos a experiência do Mato Grosso em relação à colheita stripper. As condições climáticas desta região de altitude de Costa Rica e Chapadão do Sul, com frio a partir do mês de maio, não favorece a adoção do sistema adensado. Nos dias 28 e 29 de Novembro, fomos em Brasília para representar o IMAmt na final nacional do Prêmio Finep Inovação 2010. O premio nacional foi atribuído à CESAR, empresa de informática de PE, mais foi a oportunidade para o IMAmt se entrosar com a FINEP. De qualquer maneira, ficamos com o prêmio da região Centro Oeste, o que permitirá apresentar em 2011 um projeto para ser financiado por esta instituição.



Pesquisadora: Patrícia M. C. de Andrade Vilela

Melhoramento algodão

Esse período foi dedicado a montagem dos ensaios de melhoramento safra e safrinha para o estado de Mato Grosso. Para a safra 2010/11 teremos: 5 ensaios VCU de segundo ano, 6 ensaios VCU

primeiro ano; 5 ensaios preliminares e 1 ensaio ELA. Testando um total de 629 linhagens, nos municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Água Limpa (distrito de Nova Ubiratã), Pedra Preta (Serra da Petrovina), Itiquira e Sorriso.

Na Bahia os ensaios VCUs foram instalados nos municípios de Luis Eduardo Magalhães, Roda Velha e Rosário, onde serão testadas aproximadamente 30 linhagens.

Para os ensaios plantados no início de dezembro estamos já realizando as primeiras avaliações de mapeamento. No momento, estamos preparando o plantio das progênes e pequenas multiplicações.



Pesquisador: Rafael Galbieri

Sanidade de sementes

A utilização de sementes contaminadas ou infectadas em mistura com sementes saudáveis é um dos meios mais eficientes de introduzir ou acumular patógenos em áreas novas ou já tradicionais de cultivo. Tal eficiência está relacionada ao fato das sementes estarem distribuídas aleatoriamente no campo constituindo foco primário de infecção na fase inicial da cultura.

Nessas circunstâncias, as chances para o estabelecimento das doenças são máximas. Estando ciente da importância de sua sanidade, todos os lotes de sementes comercializados pelo Instituto Mato-grossense do Algodão, na safra atual, foram analisados no Laboratório de Fitopatologia do IMA, constituindo um trabalho iniciado no mês de novembro de 2010 e finalizado no começo de janeiro de 2011. Todos os lotes foram liberados não apresentando patógenos de importância para a cultura do algodoeiro como *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*, *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum* e *Xanthomonas axonopodis* pv. *malvacearum* e *Sclerotinia esclerotiorum*.



Pesquisador: Rogério Oliveira de Sá

Estamos preparando os materiais das faixas demonstrativas (algodão, soja, outras oleaginosas e sorgo) que serão implantadas no recinto de exposição do município de Campo Novo do Parecis, com o objetivo de demonstrar durante o evento - IV Parecis SuperAgro, que será realizado entre os dias 18 a 21 de Abril, no próprio recinto, as culturas e cultivares pesquisadas e desenvolvidas pelos projetos de pesquisa do IMAmt. O IV Parecis SuperAgro tem como objetivo principal apresentar, difundir e

disponibilizar aos produtores de todo o ambiente cerrado, as novas tecnologias das culturas de safrinha, bem como, as informações pertinentes do pacote tecnológico para a produção, informações de mercado, tendências futuras, viabilizando novas opções de cultivo safrinha para o produtor. Para o IMAmt, o evento é uma oportunidade especial para a difusão das tecnologias desenvolvidas pelo Instituto e a oportunidade para o produtor entrar em contato e absorver estas tecnologias produzidas.



Pesquisador: D. Romano

Entomologia

Ao longo destes dois meses, atendendo a demanda de produtores, foram realizados 3 treinamentos de monitores de campo, sendo dois treinamentos realizados na Serra da Petrovina, totalizando 34 participantes. Os técnicos receberam orientações sobre as principais pragas do algodão e de ocorrência geral no tocante à identificação, ciclo, danos e controle. Já na parte de doenças as orientações procederam fitopatologista Rafael Galbieri, pesquisador do Instituto Mato-Grossense do Algodão, que focou nas Doenças e nematóides em relação à identificação, sintomas e danos. O outro treinamento foi realizado no município de Campo Verde com 20 participantes, porém, foi abordado somente o tema das pragas.

Atendendo outra demanda mais dois treinamentos foram realizados e ocorreram nos núcleos Norte e Centro Norte, em conjunto com a FMC, focando “O controle do BICUDO na cultura do Algodão”. Tal treinamento foi de grande importância, principalmente pelo fato de que existem produtores ingressando na cultura do algodão e necessitam saber o potencial de dano desta praga na cultura algodoeira. Participaram um total de 21 pessoas ligadas à cadeia produtiva.

Estivemos participando também do “Minicurso de Defesa Sanitária Vegetal” promovido pelo MAPA, com duração de 20 h, onde foram repassados vários conceitos gerais, como por exemplo, do controle de pragas através das legislações vigentes.

Também foram feitas reuniões para discutir a necessidade de alguns experimentos de pesquisa para a safra 2010/11, bem como houve o início da execução dos mesmos no campo.



Pesquisadora: Sheila Fanan

Tecnologia de sementes

Até o momento, 142 lotes da cultivar IMACD 6001LL foram recebidos no Laboratório de Análise de Sementes do IMAmt. Desses, a média do peso de mil sementes na peneira 3,5mm foi de 94g e na peneira 4,5mm foi de 109g. A média de germinação em laboratório foi de 92%. O teste de pureza da proteína transgênica PAT/bar (Liberty Link – LL) está sendo conduzido e até o momento 108 lotes já foram aprovados para comercialização, ou seja, os lotes apresentam acima de

98% das sementes com a proteína PAT/bar. Este teste também indicou que todos os lotes avaliados não estão contaminados com as proteínas transgênicas Cry1Ac (Bollgard I), Cry2Ab2 (Bollgard II) e CP4EPSPS (Roundup Ready). Até o final de janeiro está previsto a conclusão do teste de pureza de OGMs no restante dos lotes da cultivar IMACD 6001LL.